

INFORMAÇÃO-PROVA COMUM

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova comum do ensino secundário da disciplina de Desenho-A, a realizar em 2016 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no programa de Desenho-A (10.º, 11.º e 12.º anos) em vigor.

A avaliação sumativa interna, realizada através de uma prova prática de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no programa, nomeadamente:

- observação e registo, com elevado poder de análise;
- aplicação de procedimentos e técnicas, com correção e adequação;
- capacidade de síntese no domínio das operações abstratas;
- leitura crítica de mensagens de origens diversificadas;
- produção de novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção.

3. Caracterização da prova

Os itens da prova podem envolver a mobilização de mais do que um dos conteúdos/temas do programa.

A prova apresenta itens de construção (expressão gráfica), com recurso a técnicas e a meios atuantes obrigatórios, indicados, caso a caso, no enunciado.

Os itens podem ter como suporte, por exemplo, imagens, textos e peças para construção de modelos tridimensionais.

A prova é cotada para 200 pontos

A distribuição da cotação pelos conteúdos/temas apresenta-se no Quadro 1.



Quadro 1 – Distribuição da cotação pelos conteúdos/temas

Conteúdos/Temas	Cotação (em pontos)
Procedimentos • Técnicas • Ensaios	50 a 70 70 a 100
Sintaxe • Domínios da linguagem plástica	40 a 70

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de construção (expressão gráfica)	Grupo I – 1 item	80
	Grupo II – 1 item	120

4. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Os critérios de classificação das respostas a alguns itens da prova apresentam níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

É classificado com zero pontos qualquer parâmetro de resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.



A classificação a atribuir às respostas deve ter em consideração:

- o domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e aquosos;
- a capacidade de análise e representação de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos pontos de inflexão, do contorno e da cor;
- o domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento, processos de transferência e efeitos de cor;
- a capacidade de síntese: transformação – gráfica e invenção;
- a coerência formal e conceptual das formulações gráficas produzidas.

A inclusão de outro(s) meio(s) atuantes para além dos indicados implica a classificação com zero pontos no parâmetro «Domínio dos meios atuantes». No entanto, a execução de traçados prévios a grafite não deverá ser considerada como inclusão de outro meio.

O não cumprimento das regras de construção do modelo tridimensional, se aplicável, implica que a resposta apenas possa atingir o nível 2 de classificação no parâmetro «Capacidade de análise e representação de objetos».

A distribuição de um item por mais do que uma folha implica a classificação com zero pontos no parâmetro «Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica».

5. Material

As respostas são registadas em folhas próprias (papel de desenho, em formato A3 +, 48 cm × 32 cm), fornecidas pelo estabelecimento de ensino.

No cabeçalho das folhas de resposta, está identificada a disciplina – Desenho A – e o respetivo código – PC14. Para o preenchimento do cabeçalho, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

São necessárias duas folhas de resposta, uma para cada item. Cada item é resolvido na face que apresenta o cabeçalho impresso.

Na resposta a cada item, o examinando deve orientar a folha do modo que considere mais adequado à sua estratégia de composição.



O examinando deve ser portador do seguinte material:

- grafites de diferentes graus de dureza, borracha, apara-lápis e esfuminho;
- lápis de cor e/ou lápis de cor aguareláveis;
- pastéis de óleo;
- tinta da china preta;
- aparos, canetas caligráficas e/ou canetas de cana, com tinta da china preta;
- aguarelas;
- guaches;
- pincéis, godés, recipientes para a água e pano;
- régua, esquadros, tesoura, x.acto, papel vegetal, cola, fita-cola.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos.